



Acompanhamento das Expectativas Econômicas

30/01/2024

As projeções compiladas pelo Relatório Focus desta semana (divulgado, excepcionalmente, na terça-feira por conta da paralisação dos servidores do Banco Central) apresentaram mudanças de valência predominantemente positiva, com estabilidade na projeção para o crescimento do PIB e redução na projeção mediana para a inflação. Os dados mais recentes para o nível de atividade, com referência em novembro do ano passado, apresentaram avanço. Indústria, comércio varejista e serviços cresceram no mês. Apesar do IBC-Br, indicador de atividade agregada do Banco Central, ter decepcionado, com virtual estabilidade (+0,01% no mês), o Monitor do PIB, da FGV, outro indicador de atividade agregada altamente correlacionado com o PIB oficial, do IBGE, teve alta

expressiva e condizente com os indicadores setoriais: 0,5% no mês. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, +2,6%. Nesse contexto, as projeções para o crescimento do PIB este ano foram mantidas em 1,6%. A projeção para 2025 também foi mantida em 2,0% pela sétima semana seguida. Em relação à inflação, depois do IPCA de dezembro ter surpreendido para cima com uma composição vista como desfavorável, os índices mais recentes voltaram a trazer melhores notícias em relação à dinâmica inflacionária. O IPCA-15 de janeiro, divulgado na semana passada, veio abaixo do consenso de mercado, com variação de 0,31%. Grupos como vestuário, artigos de residência e transportes (principalmente o item passagem aérea, com deflação de mais de 15%) compensaram a alta maior que

a esperada nos alimentos. Essa deve ser a tônica de 2024 na projeção da inflação: o quanto a inflação vai ceder vai depender do ritmo da desaceleração dos serviços e do comportamento da inflação de alimentos, que ajudou muito no ano passado. Eventos climáticos extremos, como os que temos observados nos últimos meses, e um El Niño de intensidade média ou alta podem atrapalhar, elevando o preço dos alimentos. Bens industriais, que se beneficiaram da normalização das cadeias de produção nos últimos dois anos, podem continuar a ajudar, mas eventos como o recente aumento de tensão no Oriente Médio, podem elevar os custos de frete global, mostram que a incerteza geopolítica eleva também a incerteza para as projeções de inflação.

Nesse quadro, o IGP-M de janeiro, divulgado ontem, trouxe boas notícias, com sua variação de apenas 0,07% tendo sido influenciada pela queda de 0,09% do IPA, nos quais os preços dos alimentos no atacado têm peso significativo. Assim, a projeção para o IPCA em 2024 recuou de 3,86% para 3,81%, enquanto a previsão para a inflação de 2025 continua em 3,50%. Nesta semana o Banco Central se reúne na primeira reunião do Copom para decidir sobre a taxa básica de juros (Selic), que está em 11,75% ao ano. Será a primeira reunião com a participação de dois novos diretores

indicados pelo presidente Lula. Dado que o cenário desenhado pelo Comitê nas últimas reuniões em grande parte se mantém, a expectativa é de que se promova uma nova redução de 0,50p.p. na Selic, agora para 11,25%. A projeção para a Selic ao final de 2024 permaneceu em 9,00%. Para 2025, manteve-se em 8,50%. No calendário de divulgações desta semana, destaque para a decisão do Copom e também do Fed, além dos dados da PNAD Contínua, hoje (31/01), e para a PIM-PF, com dados da indústria brasileira em dezembro, na sexta-feira (02/02).

Notas	Variável	Realizado 2022	Realizado 2023	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2023					Valores projetados para 2024				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					26/01/24	19/01/24	29/12/23	27/10/23	06/01/23	26/01/24	19/01/24	29/12/23	27/10/23	06/01/23
4	PIB	3,02%	3,20%	3,07%	2,93%	2,93%	2,92%	2,89%	0,78%	1,60%	1,60%	1,52%	1,50%	1,50%
4	PIB Indústria	1,52%	1,16%	2,00%	1,24%	1,24%	1,26%	1,40%	0,25%	1,80%	1,80%	1,75%	1,42%	1,50%
4	PIB de Serviços	4,26%	2,57%	2,83%	2,40%	2,40%	2,40%	2,10%	0,80%	1,76%	1,71%	1,71%	1,60%	1,70%
4	PIB Agropecuário	-1,13%	18,14%	14,39%	15,80%	15,80%	15,80%	14,13%	5,00%	-0,55%	-0,55%	--	1,50%	3,00%
1	IPCA	5,78%	4,62%	4,62%	--	--	4,46%	4,63%	5,36%	3,81%	3,86%	3,90%	3,90%	3,70%
1	IGP-M	5,46%	-3,18%	-3,18%	--	--	--	-3,51%	4,61%	4,02%	4,04%	4,07%	4,00%	4,01%
1	SELIC	13,65%	11,87%	13,20%	--	--	--	11,75%	12,25%	9,00%	9,00%	9,00%	9,25%	9,25%
1	Câmbio	5,22	4,84	4,98	--	--	--	5,00	5,28	4,92	4,92	5,00	5,05	5,30
2	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	56,13%	59,47%	57,40%	60,33%	60,70%	61,05%	60,60%	61,95%	63,60%	63,80%	64,45%	63,68%	64,50%
2	Conta Corrente (em US\$ bi)	-53,62	-22,20	-33,66	-29,70	-29,65	-32,00	-38,30	-46,55	-38,00	-37,20	-40,30	-47,80	-45,00
2	Balança Comercial (em US\$ bi)	44,15	73,24	76,15	--	--	81,30	74,95	56,61	78,45	76,90	70,50	60,60	52,40
2	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	87,24	52,72	57,72	59,43	59,05	59,00	72,00	80,00	68,42	65,00	65,00	80,00	80,00
1	Preços Administrados	-3,83%	9,13%	9,13%	--	--	9,18%	9,61%	6,79%	4,13%	4,16%	4,33%	4,47%	4,00%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 26/01/2024

Notas: 1- dados até dezembro/23; 2- dados até novembro/23; 3- dados até outubro/23; 4- dados até setembro/23

Vide nota de referência de período.



Dúvidas?

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP
estudos@cnseg.org.br